

# ANEXOS

Todos os anexos estão devidamente identificados, constituindo uma pequena amostra do trabalho elaborado ao longo do ano letivo. Estão reunidos um conjunto de trabalhos realizados individualmente ou em conjunto com os restantes elementos do núcleo de estágio e professores orientadores. Constan também neste apêndice alguns elementos relativos à disciplina de Português e Espanhol que, por contingência de espaço e questões estéticas, não puderam fazer parte do corpo do relatório.

| Objetivos Gerais  |  | Conteúdos  |  | Tempo  |
|---|--|--|--|--|
|   |  | Processuais  | Declarativos   |  |
|   |  |  | Leitura  | F. da Língua   |
| <p><b>Competências</b><br/> <b>De Comunicação:</b> componentes linguística, discursiva/textual, sociolinguística, estratégicas;<br/> <b>Estratégica:</b> estratégias de leitura e de escuta adequadas ao tipo de texto e à finalidade; seleção e organização da informação; operações de planificação, execução e avaliação da escrita e da oralidade; pesquisa em vários suportes; conceção e utilização de instrumentos de análise; elaboração de ficheiros; utilização das TIC;<br/> <b>Formação para a cidadania:</b> construção de uma identidade cultural; desenvolvimento de formas plurais de relacionamento com a criação cultural; desenvolvimento de capacidades para utilizar e avaliar informações de modo crítico e autónomo; apresentação e defesa de opiniões; desenvolvimento do espírito crítico.</p> |  |  |  |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as dificuldades e os pontos fortes dos alunos</li> <li>• Mobilizar conhecimentos prévios</li> <li>• Antecipar conteúdos a partir de indícios vários</li> <li>• Utilizar diferentes estratégias de escuta e de leitura</li> <li>• Distinguir a matriz discursiva de vários tipos de texto</li> <li>• Determinar a intencionalidade comunicativa</li> <li>• Aprender os sentidos dos textos</li> <li>• Distinguir factos de sentimentos e de opiniões</li> <li>• Refletir sobre o funcionamento da língua</li> <li>• Reconhecer a dimensão estética e simbólica da língua</li> <li>• Contactar com autores do Património Cultural Português</li> </ul>   |  | <p><b>Comp. Escrita</b><br/><b>Expr. escrita</b></p> <p><b>Comp. Oral</b><br/>Estruturação da atividade em três etapas:<br/>pré-escuta/visionamento:<br/>escuta/visionamento – pós-escuta/visionamento<br/>Estratégias de escuta:<br/>– Global<br/>– Selectiva:<br/>– Pomenorizada:<br/>Registo de notas</p> <p><b>Exp. Oral:</b><br/>Estruturação da atividade em três etapas:<br/>Planificação<br/>– construção do tópico<br/>– determinação da situação e objectivos de comunicação<br/>– determinação do tipo de discurso e de texto<br/>– elaboração de um plano-guia<br/>Execução<br/>– construção do enunciado (continuidade; progressão; coesão; coerência), de acordo com o plano elaborado<br/>Avaliação<br/>– utilização de instrumentos de auto e hetero-avaliação</p> | <p><b>sequência 0</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diagnóstico- texto de imprensa (crónica)</li> <li>• Textos líricos               <ul style="list-style-type: none"> <li>. Leitura literária: Fernando Pessoa, o ortónimo e os heterónimos</li> <li>- Ortónimo</li> <li>- o fugimento artístico</li> <li>- a dor de pensar</li> <li>- a nostalgia da infância</li> <li>- Heterónimos</li> <li>- Alberto Caeiro</li> <li>- a poesia das sensações</li> <li>- a poesia da natureza</li> <li>- Ricardo Reis</li> <li>- o Neopaganismo</li> <li>- o Epicurismo e o Estoicismo</li> <li>- Álvaro de Campos</li> <li>- a Vanguarda e o sensacionismo</li> <li>- a abulia e o tédio</li> </ul> </li> <li>• O verbal e o visual               <ul style="list-style-type: none"> <li>- a imagem fixa e em movimento</li> <li>. funções da imagem.</li> </ul> </li> <li>Textos informativos diversos</li> <li>- <i>Comissões Vises</i></li> </ul> | <p>1º Período</p> <p>Fragmática e Linguística textual<br/>           Texto (continuidade; progressão; coesão; continuidade)<br/>           – Tipologia textual<br/>           . protótipos textuais<br/>           Consolidação dos conteúdos dos 10º e 11º anos</p> |
|   |  | <p><b>sequência n.º1</b></p>   |  |  |

| Objectivos Gerais  | Conteúdos   |   |   | Tempo      |
|--|---|---|---|------------|
|  | Processuais   |   | Declarativos  |            |
|  |   |   | Leitura   |            |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Programar a produção da escrita e da oralidade observando as fases de planificação, execução, avaliação</li> <li>• Aplicar as regras da textualidade</li> <li>• Adequar o discurso à situação comunicativa</li> <li>• Utilizar técnicas de pesquisa em vários suportes</li> <li>• Organizar a informação recolhida</li> <li>• Desenvolver a capacidade de utilizar e avaliar informações de modo crítico e autónomo</li> <li>• Reconhecer a dimensão estética e simbólica da língua</li> <li>• Contactar com autores do Património Cultural Português</li> <li>• Desenvolver a capacidade de trabalhar em equipa, através de um processo de conciliação e acção conjuntas, com vista à apresentação de um produto final.</li> </ul> | <p><b>Exp. Escrita</b><br/>Estruturação da atividade em três etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Planificação <ul style="list-style-type: none"> <li>- construção do tópico</li> <li>- determinação da situação e objectivos de comunicação</li> <li>- determinação do tipo de discurso e de texto</li> <li>- elaboração de um plano-guia</li> </ul> </li> <li>. Textualização <ul style="list-style-type: none"> <li>- construção linguística da superfície textual (continuidade; progressão; coesão; coerência) de acordo com o plano elaborado</li> </ul> </li> <li>. Revisão <ul style="list-style-type: none"> <li>- supervisão textual</li> </ul> </li> <li>. Elaboração de apontamentos</li> </ul> <p><b>Leitura</b><br/>Estruturação da atividade em três etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Pré-leitura: ativação de conhecimentos sobre o tópico e o género/tipo de texto e antecipação de sentidos a partir de indícios vários</li> <li>. Leitura: construção dos sentidos do texto</li> <li>. Pós-Leitura: organização da informação e reinvestimento dos conhecimentos adquiridos</li> </ul> <p>Estratégias de leitura:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Leitura global: leitura exploratória do texto para determinar o seu interesse e captar o sentido global</li> <li>. Leitura seletiva: pesquisa de informação precisa</li> <li>. Leitura analítica: análise pormenorizada do texto</li> </ul> | <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Sequência nº 3</p> <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Sequência nº 2</p> <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Sequência nº 4</p> | <p>✚ Textos épicos e épico-líricos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Camões e Pessoa: <i>Os Lusíadas</i> e <i>Mensagem</i></li> <li>- <i>Os Lusíadas</i></li> <li>- visão global</li> <li>- mitificação do herói</li> <li>- reflexões do Poeta: críticas e conselhos aos Portugueses</li> <li>- <i>Mensagem</i></li> <li>- estrutura e valores simbólicos</li> <li>- o sebastianismo e o mito do Quinto Império</li> <li>- relação intertextual com <i>Os Lusíadas</i></li> </ul>  | 2º Período |
|  |   |   | <p>✚ Textos narrativos e descritivos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Leitura literária – <i>Memorial do Convento</i> de José Saramago (leitura integral)</li> <li>- Categorias do texto narrativo</li> <li>- Estrutura</li> <li>- Dimensão simbólica/histórica</li> <li>- Visão crítica</li> <li>- Linguagem e estilo</li> </ul> <p>✚ Textos de teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Leitura literária: <i>Felizmente Há Luar</i>, de L. de Sttau Monteiro (leitura integral)</li> <li>- Modo dramático</li> <li>- Paralelismo entre o passado representado e as condições históricas dos anos 60: denúncia da violência e da opressão</li> <li>- Valores da liberdade e do patriotismo</li> <li>- Aspectos simbólicos</li> </ul> | 3º Período |

\* **Oficina de Escrita** e Textos para leitura em regime contratual a desenvolver ao longo do ano  
**Contrato de Leitura** a desenvolver no 1º e 2º períodos

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO FUNDÃO**  
**PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO DE PORTUGUÊS- OICEF- 9ºano**  
**Ano letivo: 2012-2013**

| Seqüência  | 2  | <u><b>Os Lusíadas</b></u><br>Luís de Camões  |   |
|--|--|--|---|
| <b>COMPETÊNCIAS VISADAS</b>  |  | <p><b>De comunicação:</b> componente linguística, discursiva/textual, sociolinguística, estratégica;</p> <p><b>Estratégica:</b> estratégias de leitura e de escuta adequadas ao tipo de texto e à finalidade; seleção e organização da informação; operações de planificação, execução e avaliação da escrita e da oralidade; pesquisa em vários suportes; conceção e utilização de instrumentos de análise; elaboração de ficheiros; utilização das TIC.</p> <p><b>Formação para a Cidadania:</b> tomada de consciência e exercício dos direitos e deveres; apresentação e defesa de opiniões; desenvolvimento do espírito crítico.</p>   |   |
| OBJETIVOS  | CONTEÚDOS  |  | Recurso e materiais   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apreender os sentidos dos textos</li> <li>• Reconhecer o valor expressivo e estilístico dos sinais de pontuação</li> <li>• Aplicar as regras do funcionamento da língua</li> <li>• Contactar com autores do Património Cultural Português</li> <li>• Utilizar técnicas de pesquisa em vários suportes</li> <li>• Recolher, seleccionar e organizar a informação</li> <li>• Desenvolver a capacidade de utilizar e avaliar informações de modo crítico e autónomo</li> <li>• Aplicar regras de tomada de notas</li> <li>• Desenvolver a capacidade de conhecimento e aceitação do outro</li> <li>• Desenvolver capacidades de atuação democrática e solidária</li> </ul> | <p><b>Tipos de Texto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Texto épico</u></li> <li>• Texto informativo</li> <li>• Biografia</li> <li>• Texto lírico</li> <li>• Carta</li> <li>• Convocatória</li> </ul> <p><b>Leitura</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de imagens</li> </ul> <p><b>Compreensão Oral</b></p> <p><b>Expressão Oral</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição oral</li> </ul> | <p><b>Declarativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contexto histórico-literário</li> <li>• Noção de epopeia</li> <li>• Ação épica</li> <li>• Herói épico</li> <li>• Estrutura interna/externa</li> <li>• Argumentação</li> <li>• Intencionalidade comunicativa</li> <li>• Ação</li> <li>• Personagens</li> <li>• Espaço</li> <li>• Momentos narrativos</li> <li>• Sentido global</li> </ul> <p style="text-align: center;"><u><b>Os Lusíadas</b></u></p> <p style="text-align: center;"><b>Canto I</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Proposição</li> <li>• Invocação</li> <li>• Dedicatória</li> <li>- Consílio dos deuses</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Canto III</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Inês de Castro</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Canto IV</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Batalha de Aljubarrota</li> </ul> | <p><b>Nota: Todas as fichas informativas e de trabalhos serão incluídas numa sebenta a fornecer previamente a cada um dos alunos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalho de pesquisa orientada (a incluir no portefólio) e apresentação oral</li> <li>• Sinalização num mapa da viagem de Vasco da Gama</li> <li>• Ficha informativa e de trabalho</li> <li>• Construção de textos segundo modelo: convocatória e ata a incluir no portefólio do aluno</li> <li>• Trabalho de pesquisa orientada e apresentação oral</li> <li>• Ficha de pesquisa orientada</li> <li>• A apresentação oral</li> <li>• Vídeo apresentação/ motivação</li> <li>• Ficha informativa e de trabalho</li> </ul> |

|  |  |   |   |
|--|--|---|---|
|  |  | <p><b>Canto V</b><br/>- Adamastor</p> <p><b>Canto VI</b><br/>- Tempestade</p> <p><b>Expressão Escrita</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrita segundo modelo</li> <li>• Escrita criativa</li> </ul> <p><b>Funcionamento da Língua</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos estilísticos</li> <li>• Classes de palavras</li> <li>• Funções sintáticas</li> <li>• Paratexto</li> <li>• Formação de palavras</li> <li>• Verbo (tempos, modos, aspeto)</li> <li>• Classificação de orações/frases</li> <li>• Pontuação</li> <li>• Coesão</li> <li>• Coerência</li> <li>• Tipos de frase</li> <li>• Campo lexical</li> <li>• Significado</li> <li>• Neologia</li> <li>• Tipologias textuais</li> <li>• Adjetivos</li> <li>• Advérbios</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisa orientada de figuras e eventos ligados à B.A (padeira de Aljubarrota, Nun' Álvares Pereira e construção do Mosteiro da Batalha)</li> <li>• Pesquisa de técnicas militares (técnica do quadrado e Ala dos namorados)</li> <li>• - Visita de estudo ao Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota</li> <li>• Relatório da visita de estudo</li> <li>• Construção de uma notícia</li> <li>• Elaboração de um trabalho multimédia de reconstituição da B. A</li> <li>• Audição e preenchimento de espaços na música "Homem do leme" dos Xutos e Pontapés.</li> <li>• Audição do Monstrego de FP por João villaret.</li> <li>• Pesquisa sobre os perigos que se acreditava existir/ monstros marinhos.</li> <li>• Pesquisa e apresentação oral sobre vida a bordo / escorbuto</li> <li>• , Ilustração o episódio da tempestade, a partir da leitura de um excerto d '<u>As Naus de Verde Pinho</u> de Manuel Alegre.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>AVALIAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formativa</li> <li>• Sumativa</li> <li>• Trabalhos de pesquisa/ escritos</li> <li>• Apresentações orais</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>TEMPO</b></p> <p>26 aulas</p> |
|--|--|---|---|

# Guião CEFOI

## Os Lusíadas

*Luis Vaz de Camões*



---

Andrea de Barros

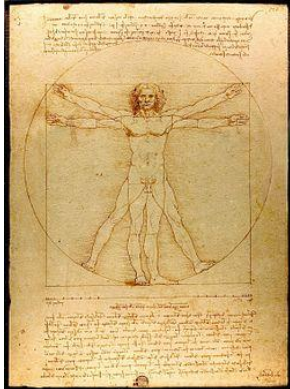
## Contextualização histórico-literária do autor e obra

### Plano de trabalho e orientações:

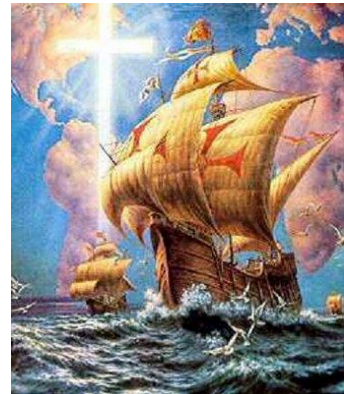


- Com o exercício que se segue pretende-se que adquiras noções básicas e fundamentais sobre a vida de Luís de Camões e a obra épica Os Lusíadas.
- Para te ajudar a responder, podes consultar a internet.

A \_\_\_\_\_ foi considerada uma época de trevas, de ignorância e de barbárie, no entanto, esta preparou pouco a pouco um novo movimento cultural, ou seja, o Renascimento, que se entende como uma valorização dos valores Greco-latinos, colocando o homem no centro de tudo.



A grande contribuição portuguesa para o Renascimento foi a expansão pelos Descobrimentos, que atingiram o seu período mais alto no século \_\_\_\_\_.



Entre os grandes autores do Renascimento, encontramos Luís de Camões que escreveu a obra épica Os Lusíadas, publicada em \_\_\_\_\_.

A data provável do nascimento de Camões terá sido em \_\_\_\_\_, na cidade de \_\_\_\_\_. Filho de \_\_\_\_\_ e de \_\_\_\_\_.

Pensa-se que talvez tivesse estudado na Universidade de \_\_\_\_\_. Conviveu com personagens importantes da Corte, tendo-se envolvido em amores e aventuras várias.

Esteve preso várias vezes devido a desordens. Entre 1549 e 1551, esteve em \_\_\_\_\_ como soldado, tendo perdido o olho \_\_\_\_\_ em combate.

Foi enviado para a \_\_\_\_\_, pelo rei \_\_\_\_\_ por se ter envolvido numa luta com um nobre chamado \_\_\_\_\_.



No ano de \_\_\_\_\_ sofreu um naufrágio perto da foz do rio Mecom. Perde a sua amada, de seu nome \_\_\_\_\_. Salvou-se a nado com o manuscrito da sua obra prima \_\_\_\_\_.



Lê e dedica a obra ao rei \_\_\_\_\_, que lhe atribui uma pequena quantia em dinheiro que era paga mensalmente, mas com atrasos.



Morreu na miséria, no dia \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ do ano de \_\_\_\_\_. Data em que atualmente se comemora o dia de Portugal. Foi sepultado em campa rasa, mas hoje o seu túmulo encontra-se \_\_\_\_\_.

## PROPOSIÇÃO

*As armas e os barões assinalados  
Que, da ocidental praia Lusitana,  
Por mares nunca dantes navegados  
Passaram ainda além da Taprobana,  
Em perigos e guerras esforçados  
Mais do que prometia a força humana,  
E entre gente remota edificaram  
Novo Reino, que tanto sublimaram:*

*E também as memórias gloriosas  
Daqueles Reis que foram dilatando  
A Fé, o Império, e as terras viciosas  
De África e de Ásia andaram devastando,  
E aqueles que por obras valerosas  
Se vão da lei da Morte libertando:  
Cantando espalharei por toda a parte,  
Se a tanto me ajudar o engenho e arte.*

*Cessem do sábio Grego e do Troiano  
As navegações grandes que fizeram:  
Cale-se de Alexandre e de Trajano  
A fama das vitórias que tiveram:  
Que eu canto o peito ilustre lusitano,  
A quem Neptuno e Marte obedeceram.  
Cesse tudo o que a Musa antiga canta,  
Que outro valor mais alto se levanta.*

*Os Lusíadas (I, 1-3)*



### O que me proponho a cantar ou louvar

É minha intenção louvar os heroicos navegadores que, saídos de Portugal, seguiram *por mares nunca dantes navegados*, ultrapassando a fraca força humana, e, assim, ultrapassaram a ilha de Ceilão, antiga ilha de *Taprobana*, tão longínqua e difícil de atingir.

Louverei também os reis e outros heróis militares que dilataram a *Fé e o Império* e converteram à fé cristã as terras pagãs de África e de Ásia. Louverei ainda todos os heróis passados e também presentes – que, por feitos grandiosos, ficarão para sempre recordados pelos homens e pelos tempos fora, *aqueles que, por obras valorosas se vão da Lei da morte libertando*. A todos vou louvar neste meu poema, se para tal tiver talento – *se a tanto me ajudar o engenho e arte*.

É meu desejo que os heróis antigos, navegadores como Ulisses, *o sábio grego*, e também Eneias, *o Troiano*, – guerreiros célebres como Alexandre Magno e como Trajano, grandes conquistadores e senhores de grandes impérios, sejam esquecidos, porque os navegadores e conquistadores que eu vou louvar, portugueses e valentes, os ultrapassaram, pelas suas navegações e conquistas. De resto, eu vou cantar o *peito ilustre Lusitano / a quem Neptuno (deus do Mar) e Marte (deus da Guerra) obedeceram*. Por isso, é meu desejo que *cesse tudo o que a Musa (a poesia) antiga canta / Que outro valor mais alto se levanta*, – o do povo Lusíada, povo lusitano, a que me orgulho de pertencer.

In *Os Lusíadas* em prosa, adaptação de Amélia Pinto Pais

### **Atenção:**

#### **Proposição**

Aquilo que se propõe; oração; primeira parte de um discurso ou de um poema onde se expõe o assunto que se vai tratar.

#### **Preposição**

Palavra invariável que estabelece a relação entre uma palavra, que a antecede, e outra palavra ou expressão que a segue (oração com verbo no infinitivo, sintagma nominal, adjetivo ou advérbio)



Plano de trabalho e orientações:

- Com o exercícios que se seguem pretende-se que adquiras noções básicas e fundamentais sobre a Proposição, Invocação e Dedicatória d' *Os Lusíadas*.
- Para te ajudar a responder, podes consultar a internet.

1.

1. Selecciona a opção que completa de forma correta o sentido da afirmação:

*A posição central da palavra "nunca" (est. 1, v. 3) realça...*

- a.  a curiosidade científica do povo português em explorar o mar.
- b.  o aspeto ficcional dos factos relatados na obra camoniana.
- c.  a impossibilidade natural de navegar pelos mares.
- d.  a coragem dos portugueses ao explorarem o mundo desconhecido.

2.

2. As epopeias clássicas enalteciam os feitos de um herói individual, como Aquiles, Ulisses e Eneias.

2.1

Nomeia o herói d'*Os Lusíadas*, transcrevendo a expressão textual que o refere.

---

---

2.2

Explicita os motivos pelos quais este herói é digno de ser cantado, exemplificando a tua resposta com excertos textuais.

---

---

3.

Refere o efeito que o poeta deseja obter com a sua obra (est. 3).

---

---

---

---

## INVOCACÃO

*E vós, Tágides minhas, pois criado  
Tendes em mi um novo engenho ardente,  
Se sempre, em verso humilde, celebrado  
Foi de mi vosso rio alegremente.  
Dai-me agora um som alto e sublimado,  
Um estilo grandiloco e corrente,  
Por que de vossas águas Febo ordene  
Que não tenham enveja às de Hipocrene .*

*Dai-me uma fíria grande e sonora,  
E não de agreste avena ou frauta ruda ,  
Mas de tuba canora e belicosa,  
Que o peito acende e a cor ao gesto muda.  
Dai-me igual canto aos feitos da famosa  
Gente vossa, que a Marte tanto ajuda:  
Que se espalhe e se cante no Universo,  
Se tão sublime preço cabe em verso.*

*Os Lusíadas (I, 4-5)*



Para poder cantar devidamente tão altos feitos, necessito que *vós, Tágides minhas*, ninfas amadas do meu rio Tejo, já por mim cantado em muitos poemas líricos, me ajudeis a encontrar o estilo grandioso, adequado à celebração dos Portugueses. Se me ajudardes, ficareis ainda mais célebres e afamadas do que a antiga fonte de Hipocrene, nascida de uma patada do cavalo Pégaso, condutor do carro de Apolo, deus do Sol, da poesia e das artes. Essa fonte dava inspiração poética a quem dela bebia.

Depois de ter apresentado os seus propósitos iniciais, o Poeta, para poder cantar esses feitos, faz um apelo a certas entidades superiores, apresentando as suas razões.

1. Explicita ambas, preenchendo os espaços em branco.

Camões invoca \_\_\_\_\_, ou seja, \_\_\_\_\_,  
para que elas o ajudem a encontrar um \_\_\_\_\_, adequado  
à celebração do \_\_\_\_\_.

A esta segunda etapa do poema chamamos \_\_\_\_\_.

2. Encontra, na 4ª estância, três pronomes pessoais:

a) Forma de sujeito

\_\_\_\_\_

b) Forma de complemento indireto com preposição

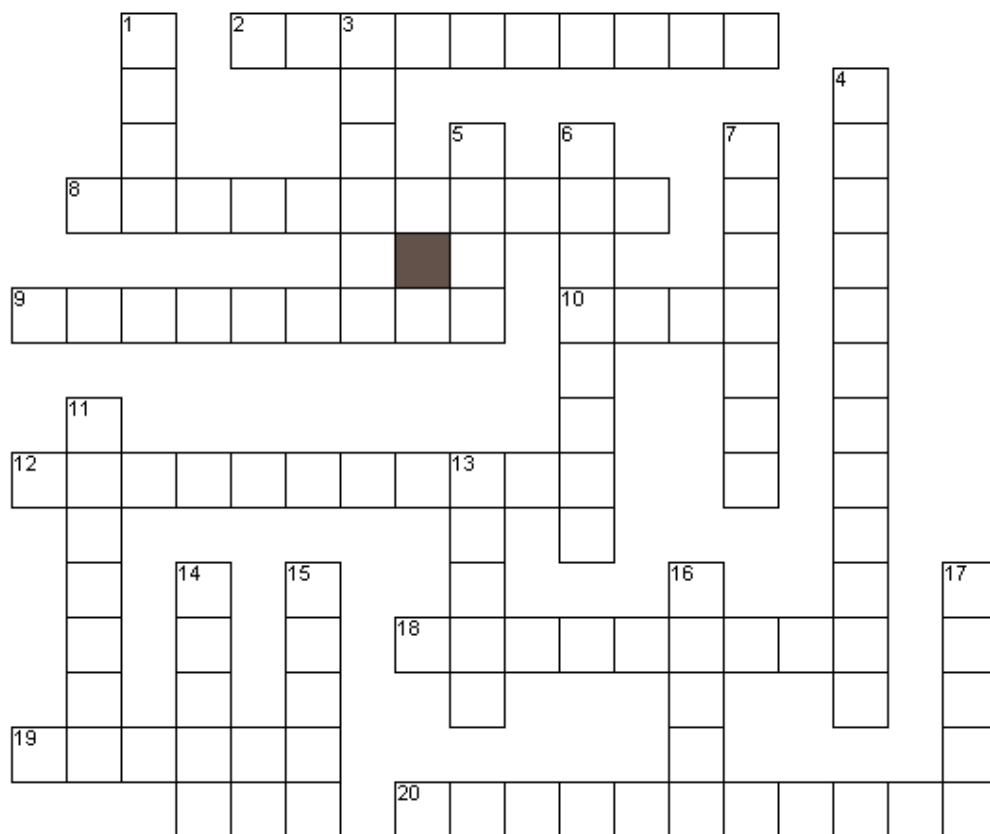
\_\_\_\_\_

c) Forma de complemento indireto sem preposição

\_\_\_\_\_

## Palavras Cruzadas: Os Lusíadas - Proposição

Por: Paulo Freixinho/António Alves



<http://palavrascruzadas-paulofreixinho.blogspot.com>

### Horizontais:

2. Uma das partes da estrutura interna com que se inicia o poema (Canto I, estâncias 1-3).
8. “As armas e os *Barões...*” (*Homens ilustres, famosos*).
9. Os portugueses passaram além dela (ilha de Ceilão, no Oceano Índico).
10. Número de categorias de homens que Camões se propõe cantar na Proposição.
12. Parte da estrutura interna que, num poema épico, é facultativa.
18. Parte do poema na qual Camões se dirige às Tágides, as ninfas do Tejo (estâncias 4-5).
19. Poeta grego, autor da *Iliada* e da *Odisseia*.
20. Tipo de rima presente nos 2 últimos versos de cada estrofe.

### Verticais:

1. Foram eles que dilataram a Fé e o Império (2.<sup>a</sup> estrofe).
3. Classificação dada a cada estrofe, por ter oito versos.
4. Nome dado aos versos, por terem dez sílabas métricas.
5. “A (...) das vitórias que tiveram” (4.<sup>o</sup> verso da 3.<sup>o</sup> estrofe).
6. “Occidental praia Lusitana”.
7. No poema é referido como “o sábio grego”.
11. Deus do mar (mitologia romana).
13. Os portugueses edificaram um novo, entre gente remota.
14. “Por (...) nunca dantes navegados”.
15. Nome dado aos portugueses, a partir do qual Camões deu o título ao seu poema.
16. Deus da guerra (mitologia romana).
17. O destino da viagem dos portugueses.

## DEDICATÓRIA

*E vós, ó bem nascida segurança  
Da Lusitânia antiga liberdade,  
E não menos certíssima esperança  
De aumento da pequena Cristandade:  
Vós, ó novo temor da Maura lança,  
Maravilha fatal da nossa idade,  
Dada ao mundo por Deus (que todo o mande,  
Pera do mundo a Deus dar parte grande):*



E agora, poderoso Rei, diante do qual eu, poeta desconhecido e humilde, me encontro, peço-vos que aceiteis ouvir-me. O meu canto mais não é que um canto de louvor ao povo de quem sois Rei e que de vós espera grandes feitos e vitórias sobre o nosso tradicional inimigo muçulmano. Se me ouvirdes, vereis celebrar a coragem dos Portugueses e, particularmente, de alguns grandes heróis navegadores e militares que, em Portugal, em África, na Índia e noutras partes do Oriente, provaram ser mais valentes e dignos de ser louvados que os heróis fantásticos, imaginários, com que se celebram os povos de outros países. Vereis também que mais vale, afinal, ser Rei de tal gente, os Portugueses, que ser Rei do Mundo. De resto, é meu desejo dedicar-vos este Canto de louvor, o meu Poema, que, com vossa permissão, passo a ler:

*Os Lusíadas (I, 6)*

Continua a preencher os espaços em branco, completando as ideias anteriormente iniciadas.

Em seguida, o poeta Camões, na 3ª etapa estrutural, denominada

\_\_\_\_\_, consagra o seu poema a

\_\_\_\_\_, que é o \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, de

\_\_\_\_\_, daquela época.

## Consílio dos Deuses

*Já no largo Oceano navegavam,  
As inquietas ondas apartando:  
Os ventos brandamente respiravam,  
Das naus as velas côncavas inchando:  
Da branca espuma os mares se mostravam  
Cobertos, onde as proas vão cortando  
As marítimas águas consagradas,  
Que do gado de Próteo são cortadas*

*Quando os Deuses no Olimpo luminoso,  
Onde o governo está da humana gente,  
Se ajuntam em concílio glorioso  
Sobre as cousas futuras do Oriente,  
Pisando o cristalino Céu formoso,  
Vêm pela Via-Láctea juntamente,  
Convocados da parte do Tonante,  
Pelo neto gentil do velho Atlante.*

*Estas palavras Júpiter dizia,  
Quando os Deuses por ordem respondendo,  
Na sentença um do outro diferia,  
Razões diversas dando e recebendo.  
O padre Baco ali não consentia  
No que Júpiter disse, conhecendo  
Que esquecerão seus feitos no Oriente,  
Se lá passar a Lusitana gente.*

*Sustentava contra ele Vénus bela,  
Afeiçoada à gente Lusitana,  
Por quantas qualidades via nela  
Da antiga tão amada sua Romana:  
Nos fortes corações, na grande estrela,  
Que mostraram na terra Tingitana,  
E na língua, na qual quando imagina,  
Com pouca corrupção crê que é a Latina.*

*Como isto disse, o Padre poderoso,  
A cabeça inclinando, consentiu  
No que disse Mavorte valeroso,  
E néctar sobre todos esparziu.  
Pelo caminho Lácteo glorioso  
Logo cada um dos Deuses se partiu,  
Fazendo seus reais acatamentos,  
Para os determinados aposentos.*



O consílio decorre ao mesmo tempo da viagem da armada. Entretanto, Júpiter convoca (enviando o mensageiro dos deuses, Mercúrio) todos os deuses para o Olimpo (morada dos deuses) para escutar as opiniões e determinar se os portugueses terão ou não ajuda na viagem.

Dirigindo-se aos deuses, Júpiter discursa, evidenciando, desde logo, a sua vontade de ajudar a Armada de Vasco da Gama. Mesmo antes de ouvir os restantes deuses, argumenta a favor dos portugueses.

De imediato se formam dois partidos: um comandado por Baco, deus do vinho, que temia que os portugueses viessem a ultrapassá-lo em fama na Índia, e por isso era contra a ajuda aos portugueses. A favor dos portugueses estava Vénus, deusa do amor, que gostava dos portugueses porque os achava parecidos com os romanos, descendentes de Eneias, seu filho e fundador de Roma. Os portugueses, tal como os romanos, eram corajosos, falavam uma língua semelhante ao latim e Vénus também tinha esperança que este povo levasse o seu culto para o Oriente. Surgem rapidamente apoiantes de Baco e de Vénus e a confusão instala-se no Olimpo. Marte, temido e respeitado por todos os deuses, intervém a favor de Vénus, tudo indica que é motivado pelo seu amor antigo por Vénus. Assim, interpela Júpiter para que este afirme a sua autoridade e faça cumprir as decisões já tomadas. Júpiter concorda com Marte e o Consílio termina com a decisão de ajudar os portugueses na viagem para a Índia.

In *Os Lusíadas* em prosa, adaptação de Amélia Pinto Pais (adaptado)

## Parte I (Compreensão do texto) – 75 pontos



Plano de trabalho e orientações:

- Com os exercícios que se seguem pretende-se que adquiras noções básicas e fundamentais sobre o episódio Consílio dos Deuses d' *Os Lusíadas*.
- Para te ajudar a responder, podes consultar a internet.

Aqui ficam alguns sites que te poderão ajudar.

<http://www.slideshare.net/InsMoreira8/anlise-do-episodio-consilio-dos-deuses>

<http://apontamentoslpo.blogspot.pt/2008/04/consilio-dos-deuses-esquema.html>

[http://www.eccn.edu.pt/professores/marla\\_madruga/quiz%20cons%C3%ADlio%20dos%20deuses.htm](http://www.eccn.edu.pt/professores/marla_madruga/quiz%20cons%C3%ADlio%20dos%20deuses.htm)

1. Onde se realizou esta reunião? (10 pontos)

---

---

2. Quem a convocou e presidiu? (10 pontos)

---

---

3. Qual era o assunto a discutir? (15 pontos)

---

---

4. Como se chamava o deus que serviu de mensageiro? (10 pontos)

---

---

5. Quem eram os deuses que estavam a favor dos portugueses? (10 pontos)

---

---

6. Quem estava contra? (10 pontos)

---

---

## Parte II (Expressão escrita) – 25 pontos



Plano de trabalho e orientações:

- Com o exercício de produção de texto que se segue pretende-se que demonstres saber como se constrói uma carta formal.

- Imaginas que podes fazer chegar as tuas razões a Júpiter, para que os portugueses possam ser ajudados a chegar ao Oriente.

Escreve uma carta ao pai dos deuses, descrevendo as qualidades dos portugueses, pedindo ajuda e indicando as razões para que tal aconteça.

- Para te ajudar a responder, podes atentar no modelo de carta formal que se segue.

## Cabeçalho

João Martins  
Av. Liberdade, 5  
2000-009 Porto

Ex.mo Senhor,  
Dr. Miguel Antunes  
Rua do Roseiral, 9 – R/C  
5230-007 Aveiro

Porto, 10 de Dezembro de 2009

Assunto: Envio de documentação / ...

## Abertura e texto inicial

Ex.mo Senhor / Ex.ma Senhora / Ex.mos Senhores:

- Junto envio a documentação referente ao...
- Venho enviar a documentação... / Envio em anexo o meu Curriculum Vitae...
- Venho solicitar a V. Ex.a se digne conceder-me uma audiência...
- Solicito a atenção de V. Ex.a para o assunto que passo a expor:
- Em resposta ao anúncio publicado no jornal... do passado dia..., venho apresentar a V. Ex.as a minha candidatura ao lugar de ...
- Na sequência da conversa telefónica com..., venho comunicar a V. Ex.a a minha disponibilidade para...
- Venho informar V. Ex.a de que estou inteiramente ao vosso dispor para uma possível colaboração com a vossa empresa.
- Como é do conhecimento de V. Ex.a, encontro-me atualmente a desempenhar as funções de...
- Venho solicitar a atenção de V. Ex.as para os factos que passo a expor.
- Vimos chamar a atenção de V.Ex.as para a seguinte situação.

## Fecho

- Agradecendo antecipadamente a atenção de V. Ex.a, apresento os meus melhores cumprimentos,
- Com os (meus/nossos) melhores cumprimentos,
- Atentamente

## Assinatura



## A Tempestade

*Mas, neste passo, assim prontos estando  
Eis o mestre, que olhando os ares anda,  
O apito toca; acordam despertando  
Os marinheiros duma e doutra banda:  
E porque o vento vinha refrescando,  
Os traquetes das gáveas tomar manda:  
"Alerta, disse, estai, que o vento cresce  
Daquela nuvem negra que aparece."  
(...)*

*Os ventos eram tais, que não puderam  
Mostrar mais força do ímpeto cruel,  
Se para derrubar então vieram  
A fortíssima torre de Babel.  
Nos altíssimos mares, que cresceram,  
A pequena grandura dum batel  
Mostra a possante nau, que move espanto,  
Vendo que se sustém nas ondas tanto.  
(...)*

*Vendo Vasco da Gama que tão perto  
Do fim de seu desejo se perdia:  
Vendo ora o mar até o inferno aberto,  
Ora com nova fúria ao céu subia,  
Confuso de temor, da vida incerto,  
Onde nenhum remédio lhe valia,  
Chama aquele remédio santo é forte,  
Que o impossível pode, desta sorte:  
(...)*

*Desta maneira as outras amansavam  
Subitamente os outros amadores:  
E logo à linda Vénus se entregavam,  
Amansadas as iras e os furoros.  
Ela lhe prometeu, vendo que amavam,  
Sempiterno favor em seus amores,  
Nas belas mãos tomando-lhe homenagem  
De lhe serem leais esta viagem.*

Os Lusíadas (VI, 70-91) adaptado

Baco, não podendo suportar a ideia de que os portugueses viessem a sair vitoriosos, desceu do Olimpo até ao fundo do mar e convenceu o deus do mar Neptuno e todas as divindades marinhas, a criarem uma tempestade que destruísse para sempre a armada portuguesa.

Assim, uma violentíssima tempestade desabou sobre os navegadores, que tentavam a todo custo salvar-se. Foi então que Vasco da Gama dirigiu nova súplica à divina guarda, isto é, a Deus, pedindo ajuda, já que ele e seus companheiros estavam ali em Seu serviço. Mas quanto mais o capitão rezava, mais se enfureciam os ventos.

Era necessário um milagre, mas quem o fez foi novamente Vénus. Convocou as Ninfas e mandou-as seduzir os ventos furiosos, para tentarem acalmá-los. E assim foi, Vénus conseguiu pôr fim à tempestade.

In *Os Lusíadas* em prosa, adaptação de Amélia Pinto Pais (adaptado)



## Parte I (Compreensão do texto) – 75 pontos



Plano de trabalho e orientações:

- Com os exercícios que se seguem pretende-se que adquiras noções básicas e fundamentais sobre o episódio Tempestade d' *Os Lusíadas*.
- Para te ajudar a responder, podes consultar a internet.

Aqui ficam alguns sites que te poderão ajudar.

<http://oslusíadas.no.sapo.pt/episodio2.html>

<http://anove.wikispaces.com/Lus%C3%ADadas++A+tempestade>

<http://pt.scribd.com/doc/27981990/8-A-Tempestade>

1. Até onde viajou Baco para tentar prejudicar os portugueses? (10 pontos)

---

2. Quem era o rei desse reino para onde Baco viajou? (10 pontos)

---

3. Qual era o assunto a discutir? (10 pontos)

---

4. O que ficou decidido? (10 pontos)

---

---

5. O que fez o capitão da armada portuguesa? (10 pontos)

---

---

6. Quem ajudou os portugueses? (10 pontos)

---

---

6.1. Como o conseguiu? (15 pontos)

---

---

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO FUNDÃO**  
**DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS - ANO LETIVO 2012/2013**

***PLANIFICAÇÃO ANUAL - DISCIPLINA: Espanhol***

| SEQUÊNCIAS / UNIDADES   | OBJECTIVOS GERAIS   | CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS   |   | TEMPO  |
|---|---|---|---|--|
| <p><b><i>Diagnóstico</i></b><br/><i>(Repaso de contenidos)</i></p> <p><b><i>Conocerse</i></b></p> <p><b><i>En clase/ La escuela</i></b></p> <p><b><i>Relaciones</i></b></p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Adquirir as competências básicas de comunicação na língua espanhola:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender textos orais e escritos, de natureza diversificada e de acessibilidade adequada ao seu desenvolvimento linguístico, psicológico e social;</li> <li>- Produzir, oralmente e por escrito, enunciados de complexidade adequada ao seu desenvolvimento linguístico, psicológico e social;</li> </ul> </li> <li>- Utilizar estratégias que permitam responder às suas necessidades de comunicação, no caso em que os seus conhecimentos linguísticos e/ou seu uso da língua sejam deficientes;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>(Compreensão oral/ Expressão oral)</b></li> <li>• <b>(Compreensão escrita/ Expressão escrita)</b></li> <li>- Actos de fala de uso frequente na interação quotidiana;</li> <li>- Elementos que configuram a comunicação: número e tipo de interlocutores, momento e lugar de comunicação, tema...</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Aspectos socioculturais</b></li> <li>- Aspectos sociais e culturais dos países onde se fala espanhol, próximos dos interesses e das motivações dos alunos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>* Eu e os outros: identificação e caracterização;</li> <li>* O meio em que se vive em Espanha: caracterização física das cidades e povoações; ruas; serviços públicos; comércio e lojas; habitação; alimentação; consumo; qualidade de vida; conservação do meio ambiente.</li> </ul> </li> </ul> | <p>1º Período<br/>(26 aulas)</p> <hr/> <p>2º Período</p> |

| SEQUÊNCIAS / UNIDADES   | OBJECTIVOS GERAIS   | CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS  |   | TEMPO                            |
|---|---|--|---|----------------------------------|
| <p><i>Tiempo libre</i></p> <p><i>Servicios</i></p>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorizar a língua espanhola em relação às demais línguas faladas no mundo e apreciar as vantagens que proporciona o seu conhecimento;</li> <li>- Conhecer a diversidade linguística de Espanha e valorizar a sua riqueza idiomática e cultural;</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- O discurso: adequação ao contexto, elementos de coesão, pressuposições...</li> <li>- Estrutura da frase;</li> <li>- Vocabulário relativo aos temas mais comuns.</li> </ul>  | <p>* Relações humanas. A organização social: a família; os jovens; locais de encontro da juventude; o trabalho; o tempo livre; as festas; as férias.</p>  | <p>2º Período<br/>(18 aulas)</p> |
| <p><i>Cuidados Corporales/ Salud</i></p> <p><i>España</i><br/>(u otro país hispanohablante)</p> <p><i>Relaciones del propio país con España</i></p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprofundar o conhecimento da sua própria realidade sociocultural através do confronto com aspectos da cultura e da civilização dos povos de expressão espanhola;</li> <li>- Desenvolver a capacidade de iniciativa, o poder de decisão, o sentido da responsabilidade e da autonomia;</li> <li>- Progredir na construção da sua identidade pessoal e social, desenvolvendo o espírito crítico, a confiança em si próprio e nos outros e atitudes de sociabilidade, de tolerância e de cooperação.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Reflexão sobre a língua e a sua aprendizagem</b></li> <li>- A forma como meio para usar, correcta e adequadamente, a língua espanhola;</li> <li>- Componentes básicos da língua e seu funcionamento no âmbito do discurso: aspectos funcionais/morfossintáticos/léxico semânticos/do discurso;</li> <li>- Léxico relativo às situações comunicativas mais frequentes e aos interesses dos alunos.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Espanha: geografia física e humana. Referências culturais.</li> <li>- Referências geográficas e culturais sobre os países onde se fala espanhol.</li> <li>- Presença do espanhol em Portugal: filmes, canções, notícias, anúncios em jornais e estabelecimentos públicos, manuais de instruções, etiquetas...</li> </ul> | <p>3º Período<br/>(20 aulas)</p> |



### Apócope del Adjetivo

Hay un pequeño grupo de adjetivos que sufren alteraciones formales cuando se encuentran antepuestos al nombre.

Se pueden dividir en tres grupos:

① El primer grupo consta de

- *los adjetivos calificativos:* **Buen/o, Buena, Buenos, Buenas**  
**Mal/o, Mala, Malos, Malas**

- *los numerales ordinales:* **Primer/o, Primera, Primeros, Primeras**  
**Tercer/o, Tercera, Terceros, Terceras**



**Regla:** buen, mal, primer, tercer + nombre masculino singular.

**Ejemplos:** Aquel fue un **buen** año.

Está pasando un **mal** momento

El **primer** día de vacaciones se rompió una pierna.

Llegó en **tercer** lugar.

✓ Se usan las formas *bueno, malo, primero, tercero* cuando van después del sustantivo o solas, es decir, cuando funcionan como pronombres.

**Ejemplos:** Ha sido un momento **malo** que ya ha pasado.

Al (piso) **tercero**, por favor.

✓ Las formas del femenino y del plural no sufren alteraciones.

② **San, Santo, Santa**

- La forma masculina singular es siempre **SAN**

**Ejemplos:** **San** Antonio es el patrón de Lisboa.

La iglesia de **San** Andrés es muy bonita.

**Excepciones:** *Santo* Tomás  
*Santo* Domingo  
*Santo* Toribio  
*Santo* Tomé

③ **Gran/Grande, Grandes**

**Regla:** gran + sustantivo singular, sea masculino o sea femenino.

**Ejemplos:** Es un gran amigo mío.

Es una gran amiga mía.

- Se usa la forma **Grande** cuando va pospuesta al sustantivo.

**Ejemplo:** Es una gran persona / Es una persona grande

- La forma del plural es siempre Grandes.

**Ejemplos:** Son grandes amigos.

Esos libros están en las cajas grandes.

## Ejercicios



### 1. Subraya la forma correcta.

- ...Y un **buen/buena** día, se levantó temprano y se fue de casa.
- No es una **buen/buena** persona; miente siempre.
- Tienes **mal/malo** aspecto, necesitas una **buen/buena** siesta.
- Pasamos todos un **mal/malo** rato. Fue muy desagradable.
- Lleva un **mal/malo** año.
- Eso le pasa por su **mal/mala** vida.
- No es **mal/mala** persona, tiene una **gran/grande** responsabilidad y tiene que imponer disciplina y respeto entre sus subordinados.
- En el **primer/primer** piso vive doña Juana, el segundo está vacío y el **tercer/tercero** también.
- Yo vivo en el **tercer/tercero** piso, no en el **primer/primer**.
- La **primer/primer** vez que lo vi, no me causó una **buen/buena** impresión.
- En la **tercer/tercera** calle verá, al fondo, una **gran/grande** casa, es allí.

### 2. Completa con las formas *gran, grande o grandes*.

- Tenía un \_\_\_\_\_ sentido del humor. Era simpatiquísimo.
- Vivía en una casa muy \_\_\_\_\_, con un pasillo larguísimo.
- No era un \_\_\_\_\_ periodista, sin embargo era muy popular.
- Me une a él una \_\_\_\_\_ amistad, de la que me siento orgulloso.
- El coche parecía muy \_\_\_\_\_ por fuera, pero luego te metías y, por dentro, era bastante pequeño.

La Profesora: *Andrea dee Barros*

|  |   |   |
|--|---|---|
|                                 | <b>Agrupamento de Escolas do Fundão</b><br><b>Prueba de Evaluación de Español – 9º curso</b><br>2012-2013 |  |
| Nombre _____ Apellido _____ N° _____ Clase: _____<br>Fecha _____ (2 puntos)<br>Calificación _____ Profesor _____ |   |   |

## GRUPO I – Texto e interpretación

1. Lee el siguiente texto con atención y a continuación contesta a las siguientes preguntas y completa adecuadamente, siempre que posible, utilizando palabras tuyas.

### **Navidad: publicidad y consumo se dan la mano**

Estas navidades, las familias españolas se gastarán una media de 845 euros, un 5 por ciento más que el año pasado. Una de sus causas es la publicidad, la cual también ha subido esta temporada un 12 por ciento con respecto a las pasadas fiestas.



Alejándose de todo lo concerniente a solidaridad, amor, paz y unión, el concepto de Navidad, quírase o no, ha venido sufriendo una serie de mutaciones gracias a la "maravillosa" maquinaria marketera del crecimiento económico, al punto de enterrar el verdadero mensaje de estas épocas bajo un arrumaco de cajas de barbie, además de joyas, perfumes, hasta quizá el auto de los sueños, y como práctica cada vez más extendida, con el fin de no perder un ápice de la potencial masa compradora, las empresas llenan las casas de brochures, pegatinas y demás basurita capitalista.

El consumo en Navidad no es un fenómeno reciente. Desde hace ya algunos años, ya no es diciembre el único mes en el que parece desarrollarse la Navidad. Ya en noviembre se pueden ver los primeros síntomas del consumo. Y en esto tiene buena parte de culpa la publicidad que bombardea la televisión o los grandes carteles. Por tanto la publicidad y el consumo navideño son dos componentes que se dan la mano en Navidades. Y lo hacen en cifras. Si para 2010 hay un aumento del gasto de los consumidores de un 5 por ciento más que en 2009, la publicidad según lo que constata Luis Chaves, director general de la agencia Carat Expert "ha subido en televisión un 12 por ciento más que el año pasado".

Lo que no ha sufrido apenas ninguna modificación son los productos que se consumen en estas fechas, los turrone, champanes y demás productos alimenticios típicos, los juguetes, los regalos navideños (perfumes, ropa, cuidado personal). A estos productos hay que añadirles de nuevo las tecnologías que volverán a quitarles buena parte del pastel a los juguetes, que son los productos más perjudicados por la avalancha de los móviles, las cámaras digitales e incluso las cámaras-web.

Sin embargo, aunque en los últimos años el consumo sea un componente que prevalece con fuerza en estas fechas, todavía queda un hueco para la libertad de acción del consumidor.

Muchas veces cuenta más el cariño de haber estado eligiendo algo para una persona que los 50 euros que pueda costar un regalo.

*in El País*, (25 noviembre) adaptado

**1. Indica si las siguientes afirmaciones son verdaderas (V) o falsas (F): (2,5 puntos)**

- 1.1. Según el texto, estas navidades las familias españolas gastarán 300 euros. \_\_\_\_\_
- 1.2. Las empresas llenan las casas de publicidad. \_\_\_\_\_
- 1.3. Diciembre es el único mes en que parece desarrollarse la Navidad \_\_\_\_\_
- 1.4. Todos los productos que se consumen en estas fechas han sufrido modificaciones \_\_\_\_
- 1.5. Las tecnologías quitan buena parte del pastel a los juguetes \_\_\_\_\_

**2. A través de tus propias palabras, corrige las frases que has considerado Falsas.**

(6 puntos)

---



---

**3. Indica una de las causas del aumento del consumo navideño.**

(6 puntos)

---



---

**4. "Por tanto la publicidad y el consumo navideño son dos componentes que se dan la mano en Navidades." Justifícalo. (6 puntos)**

---



---

**5. Según la conclusión del texto, ¿qué es más importante? (6 puntos)**

---



---

## GRUPO II

### Uso de la lengua y gramática

**1. Completa las siguientes frases con los artículos determinados, cuando éstos sean necesarios. (12 puntos)**

- a. \_\_\_\_\_ color de \_\_\_\_\_ paisaje me recordaba a \_\_\_\_\_ lugar donde yo vivo.
- b. Me di un golpe en \_\_\_\_\_ nariz y \_\_\_\_\_ sangre no paraba de salir, \_\_\_\_\_ dolor era insoportable.
- c. Teresa no va \_\_\_\_\_ cine con nosotros, está en \_\_\_\_\_ Francia.
- d. No entiendo nada de \_\_\_\_\_ que dices.
- e. A mí me gustan mucho \_\_\_\_\_ miércoles porque estoy en casa todo \_\_\_\_\_ día.
- f. ¿Cuál es tu color preferido? ¿\_\_\_\_\_ verde?
- g. \_\_\_\_\_ viaje fue inolvidable, ¿has recibido \_\_\_\_\_ postal que te envié?
- h. \_\_\_\_\_ próxima semana voy a \_\_\_\_\_ Lisboa. ¿Sabéis \_\_\_\_\_ horario \_\_\_\_\_ tren?
- i. \_\_\_\_\_ Pedro no está, ha ido a subir \_\_\_\_\_ cumbre de la montaña.
- j. Mañana ya puedes enviar \_\_\_\_\_ mensaje a mi hermano.
- k. No he hecho \_\_\_\_\_ ejercicios y \_\_\_\_\_ profesor está llamando.
- l. \_\_\_\_\_ bueno si breve, dos veces bueno.

**2. Acentúa estas palabras, cuando sea necesario. (4,5 puntos)**

|  |        |          |          |
|--|--------|----------|----------|
| <b>Agudas</b>                          | Mes    | salon    | Tabu     |
| <b>Llanas/Graves</b>                   | Carmen | historia | Azucar   |
| <b>Esdrújulas/<br/>Sobreesdrújulas</b> | Silaba | damelo   | Pelicula |

**3. Formula la regla de la acentuación, cortando lo que no interesa. (6 puntos)**

- a) Las palabras agudas **llevan / no llevan** tilde cuando terminan en -n, -s o vocal.
- b) Los monosílabos **llevan / no llevan** tilde únicamente para distinguirse de otros monosílabos de **diferentes / iguales** significados pero de **idéntica / diferente** ortografía.
- c) Las palabras llanas **llevan / no llevan** tilde cuando terminan en -n, -s o vocal.
- d) Las palabras esdrújulas y sobreesdrújulas **siempre / nunca** llevan tilde.

4. A partir de estos nombres y de las indicaciones, completa el recuadro.

(4,5 puntos)

| Nombre → Adjetivo | Nombre → antónimo  | Nombre → verbo   |
|-------------------|--------------------|------------------|
| Rencor- _____     | Amistad - _____    | Alegría - _____  |
| Celos - _____     | Buen humor - _____ | Paz - _____      |
| Libertad - _____  | Amor - _____       | Violencia- _____ |

5. Rellena los huecos con el Presente de Subjuntivo. (10 puntos)

1. Me temo que no \_\_\_\_\_ (HABER) mucha comida en el restaurante.
2. No creo que \_\_\_\_\_ (SALIR, nosotros) mañana, tenemos que estudiar.
3. ¿Te apetece que \_\_\_\_\_ (IR, nosotros) a tomar un café?
4. No creo que ellos \_\_\_\_\_ (SABER, ellos) nada del asunto.
5. Puede que \_\_\_\_\_ (ESTAR, él) en la facultad.
6. Es conveniente que el niño \_\_\_\_\_ (DORMIR) bien.
7. Ojalá \_\_\_\_\_ (DAR, yo) a mis hijos todo lo que merecen.
8. Dile a María que \_\_\_\_\_ (PONER, ella) la mesa.
9. Os suplico que \_\_\_\_\_ (TENER, vosotros) paciencia.
10. El mal tiempo impide que \_\_\_\_\_ (SALIR, nosotros) de excursión.

**GRUPO III - Vocabulario**

1. A cada expresión haz corresponder su explicación. (4 puntos)

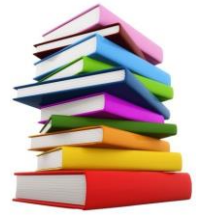
- a. Estar hasta las narices; \_\_\_\_\_
- b. Estar mosqueado; \_\_\_\_\_
- c. Hacer buenas migas; \_\_\_\_\_
- d. Hablar por los codos; \_\_\_\_\_

1. Estar receloso;
2. Llevarse bien;
3. Estar harto de algo/alguien;
4. Hablar mucho;

2. A cada enunciado haz corresponder una acción o uso social. (5 puntos)

- |   |                      |
|---|----------------------|
| a- Lo siento. Ha sido sin querer. _____ | 1. Hacer un brindis. |
| b- De nada. No hay de qué. _____        | 2. Darse cita.       |
| c- Quedamos en/ el (...). _____         | 3. Aceptar algo.     |
| d- Vale. _____<br>agradecimiento.       | 4. Responder al      |
| e- ¡Por nosotros! _____                 | 5. Disculparse.      |

3. Encuentra nueve palabras relacionadas con el aula en esta sopa de letras: (4,5 puntos)



- Sacapuntas
- Lápiz
- Clase
- Libro
- Tiza
- Cuaderno
- Pizarra
- Goma
- Bolígrafo

3.1 Escribe una frase con las palabras subrayadas: (3 puntos)

---

**GRUPO IV – Expresión Escrita (20 puntos)**

1. ¿Cómo te imaginas la Navidad ideal? (sueños, sentimientos, deseos, regalos, entre otros...) (100 palabras)




---



---



---



---



---





---



---



Los profesores: Andrea de Barros, Teresa Fernandes e Ricardo Gaspar

|   |   |   |
|---|---|---|
|  | <b>Agrupamento de Escolas do Fundão</b> |  |
| <b>Prueba de Evaluación de Español – 9º curso</b><br>2012-2013                    |   |   |
| Nombre _____ Apellido _____ Nº _____ Clase: _____                                 |   |   |
| Fecha _____ (2 puntos)  |   |   |
| Calificación _____ Profesor _____   |   |   |

### GRUPO I – Texto e interpretación

**1. Tomás quiere comprarle un regalo a su novia por su aniversario. Lee el siguiente diálogo y marca después verdadero (V) o falso (F).**

**TOMÁS:** Mira, ese **bolso** es bonito, ¿no?

**JORGE:** Pero ¿cómo vas a regalarle un bolso a tu novia? Regálale mejor un **anillo**. Mira, ven. En este **escaparate** hay muchas cosas. Fíjate qué **reloj** más elegante.

**TOMÁS:** Oye, no exageres. Estoy buscando un regalo por nuestro aniversario, no para nuestra boda. Mira, yo quiero comprarle unos **guantes**, un **cinturón** o unas **gafas de sol...** Algo así.

**JORGE:** ¡Que no, hombre! Cómprale un **collar**, unos **pendientes** o una **pulsera...**

**TOMÁS:** ¿Y unos **zapatos**? El problema es que no sé su número...

**JORGE:** Oye, si no tienes mucho dinero puedes comprarle una **bufanda** o un **pañuelo**. O mejor: ¿A ella no le gusta ir de excursión? Pues regálale una **mochila** y unas **botas**.

**TOMÁS:** No sé qué hacer. ¿Qué te parece un **paraguas**?

**JORGE:** ¡Uf! ¡Un paraguas! ¡Qué poco romántico eres!

**TOMÁS:** Bueno, tampoco ella es muy romántica. Por mi cumpleaños me regaló unas **deportivas**.

**JORGE:** ¡Vaya dos! Tal para cual.

*in Español Lengua Extranjera - Vocabulario, Anaya (adaptado)*

### 2. Completa las frases según el diálogo anterior: (20 puntos)

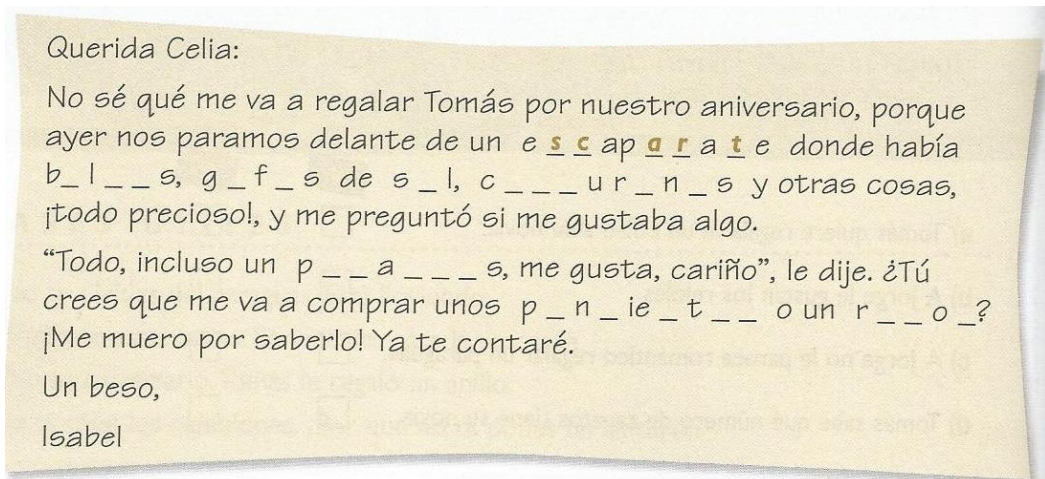
|  | V                        | F                        |  |
|--|--------------------------|--------------------------|--|
| a) Tomás quiere regalarle un bolso a su novia.         | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |  |
| b) A Jorge le gustan los relojes.                      | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |  |
| c) A Jorge no le parece romántico regalar un paraguas. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |  |
| d) Tomás sabe qué número de zapatos tiene su novia.    | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |  |

**3. Indica la parte del cuerpo (cabeza, mano, pies, cuello) con que se relacionan estos objetos. (14 puntos)**

|            |       |
|------------|-------|
| Sombrero   | ..... |
| Deportivas | ..... |
| Reloj      | ..... |
| Anillo     | ..... |
| Gorra      | ..... |
| Botas      | ..... |
| Pendientes | ..... |

|              |       |
|--------------|-------|
| Bufanda      | ..... |
| Collar       | ..... |
| Pulsera      | ..... |
| Zapatillas   | ..... |
| Corbata      | ..... |
| Guantes      | ..... |
| Gafas de sol | ..... |

**3. 1 Completa las palabras de la carta siguiente: (6 puntos)**



**GRUPO II**

**Uso de la lengua y gramática**

**4. Subraya la forma correcta. (10 puntos)**

- f. ...Y un **buen/bueno** día, se levantó temprano y se fue de casa.
- g. Tienes **mal/malo** aspecto, necesitas una **buen/buena** siesta.
- h. Pasamos todos un **mal/malo** rato. Fue muy desagradable.
- i. Lleva un **mal/malo** año.

**5. Tener o llevar? Subraya el verbo adecuado: (6 puntos)**

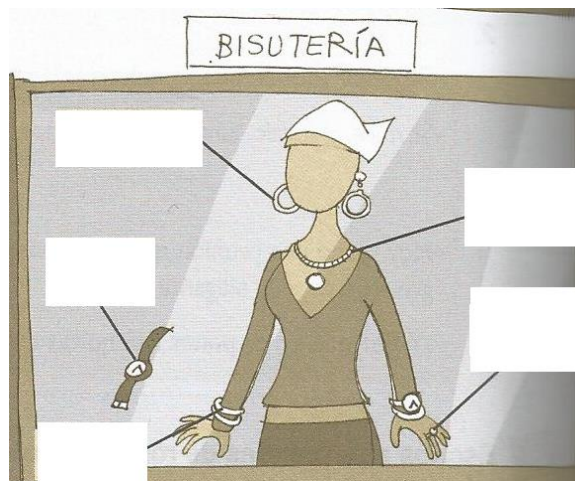
- a) A ella le encanta **tener/ llevar** pantalones vaqueros.
- b) Él **tiene / lleva** un ordenador muy bueno.
- c) Mi abuela no **tiene/ lleva** arrugas en la cara.

## GRUPO III - Vocabulario

1. Completa la figuras con las palabras de los recuadros. (16 puntos)



SOMBRERO  
MOCHILA  
BUFANDA  
PAÑUELOS  
GUANTES  
GORRA  
BOLSO  
PAÑUELO  
CINTURÓN  
GAFAS DE SOL  
PARAGUAS



PULSERA  
RELOJ  
COLLAR  
PENDIENTES  
ANILLO

2. Relaciona las palabras con sus definiciones. (16 puntos)

1. Sombrero
2. Cinturón
3. Corbata
4. Zapatillas
5. Mochila
6. Paraguas
7. Bufanda
8. Gafas de sol

- a) Tira de tela que llevan los hombres enlazada en el cuello.
- b) Zapatos de tela para estar por casa.
- c) Se usa para no mojarse cuando llueve.
- d) Tira de piel u otro material que sirve para sujetar los pantalones.
- e) Se usa para cubrir la cabeza.
- f) Se lleva alrededor del cuello para protegerse del frío.
- g) Bolsa que se lleva en la espalda.
- h) Protege los ojos de la luz.



## *Olimpiadas de Oratória 2013*

Logotipo de Alexandre Pista

### ESQUEMA SIMPLIFICADO

(Não dispensa a leitura do Regulamento)

#### **A competição tem 2 fases:**

1. A eleição do Campeão de Turma (ajuda do professor de português)
2. O Festival de Eleição dos Campeões de Escola.

A eleição do Campeão de Turma pode ser feita como atividade de oralidade, na aula de português, ou noutra disciplina onde haja disponibilidade.

Estratégia simples:

1. Uma semana antes, anuncia-se que se vai eleger o Campeão de Turma e que os alunos devem preparar um discurso de 3 minutos, o máximo, sobre tema livre.
2. Na aula determinada, cada aluno discursa 3 minutos.
3. A turma elege, por votos, o Campeão de Turma. (até 15 de janeiro 2013).

De notar, que os alunos devem ser alertados para o facto de que não devem expor assuntos pessoais ou traumáticos que levem o aluno a descontrolar-se, a chorar ou a sentir-se psicologicamente afetado.

O Festival de Escola decorrerá em duas sessões (básico e secundário) em que a comunidade escolar se irá juntar em assembleia para ouvirem os Campeões de Turma e um júri procederá à eleição dos Campeões de Escola dos 7º,8º,9,10º,11º e 12º ano. (final do 2ºP)

Os temas, para a final, deverão ser preparados com a supervisão do professor de Português.

Básico:

“Conta-me uma história”

Secundário e Profissional:

“Praça Pública”

Neste momento, gostaríamos de motivar os Professores da Nossa Escola para aceitarem este desafio.

O núcleo de estágio está ao dispor para um diálogo pessoal e esclarecer qualquer dúvida.

As professoras estagiárias  
*Andrea de Barros e Teresa Fernandes*



## *Olimpíadas de Oratória 2013*

Logotipo de Alexandre Pista

**NOME DO ALUNO:**

---

### GRELHA DE OBSERVAÇÃO DA EXPRESSÃO ORAL

|                              |                              | MUITO FRACO | FRACO | SUFICIENTE | BOM | EXCELENTE |
|------------------------------|------------------------------|-------------|-------|------------|-----|-----------|
| <b>CONTEÚDO</b>              | Domínio do tema              |             |       |            |     |           |
|                              | Sequência lógica das ideias  |             |       |            |     |           |
|                              | Clareza                      |             |       |            |     |           |
|                              | Rigor                        |             |       |            |     |           |
|                              | Capacidade argumentativa     |             |       |            |     |           |
|                              | Criatividade                 |             |       |            |     |           |
|                              |                              |             |       |            |     |           |
| <b>EXPRESSÃO LINGUÍSTICA</b> | Riqueza vocabular            |             |       |            |     |           |
|                              | Encadeamento frásico         |             |       |            |     |           |
|                              | Expressividade e linguística |             |       |            |     |           |
|                              | Fluência                     |             |       |            |     |           |
|                              |                              |             |       |            |     |           |
| <b>INTERAÇÃO DISCURSIVA</b>  | Entoação                     |             |       |            |     |           |
|                              | Autodomínio                  |             |       |            |     |           |
|                              | Expressão corporal           |             |       |            |     |           |
|                              | Contatos visuais             |             |       |            |     |           |
|                              | Dicção e tom de voz          |             |       |            |     |           |

*As professoras:*

*Andrea de Barros e Teresa Fernandes*

## VISITA DE ESTUDO A ÁVILA, SEGOVIA, GUADALAJARA E MADRID



Para um carnaval bem diferente, foi na madrugada do dia 11 de fevereiro que, pelas 4.30, saíu do Fundão um grupo de alunos e professores em visita de estudo, tendo como destino algumas cidades do país vizinho. Com a participação dos alunos de várias turmas do 10º e 11º anos e organizada, como já tem vindo a ser tradição, pelos professores Ricardo Gaspar, José Luís Oliveira e Carlos Ramos. Fizem ainda parte desta bem-disposta comitiva as professoras Anabela Fonseca, Ana Paula Gama, Andrea Barros, Maria Luísa Gama, Regina Costa e Teresa Fernandes.

Ávila recebeu o dito grupo vestida de branco, numa paisagem magnífica que dificilmente se apagará das suas memórias. Apesar do frio e ainda com os olhos abotados pelo sono, o entusiasmo era grande e, depois da visita ao Mosteiro de la Encarnación, onde viveu Santa Teresa de Ávila, foi um prazer percorrer as principais ruas da cidade a pé. O sol de inverno e

a simpatia da cidade aqueceu os corações, mas a hospitalidade atingiu o seu auge quando os bombeiros disponibilizaram as próprias instalações, para realizarmos o almoço. Assim, foi possível comer, ainda quente, a iguaria da professora Regina Costa, o famoso amoz de maranho.

Da parte da tarde, o Alcázar de Segovia esperava os visitantes, alto e imponente, no topo da colina, rodeado pelos cumes nevados das serras vizinhas. Ao percorrer cada uma das salas, todos sentiram que faziam uma viagem no tempo; as armaduras dos cavaleiros, os magníficos tapetes que cobriam as paredes, os tronos dos reis católicos e os fantásticos vitrais transportaram o grupo para uma dimensão quase mágica. Houve ainda tempo para admirar o assombroso aqueduto romano, que emoldura o centro da cidade, e para provar o chocolate com churros, que ajudou a combater o frio.

Já tinha caldo a noite quando se deu entrada na pousada Puerta

del Campo, onde rapidamente alunos e professores se acomodaram. A sopa quente do jantar e o cansaço do primeiro dia de viagem ajudou a ter um sono descansado.

A manhã de carnaval acordou branquinha. Em seguida, fez a viagem rumo a Guadalajara. O Palácio del Infantado foi um dos pontos de visita e, mais tarde, realizou-se o almoço piquenique no jardim da cidade. Houve tempo até para o belo do chouriço assado, pelas mãos mestradas do professor Carlos Ramos. Um paísco!

O clima em Madrid, apesar do frio, era bastante diferente. A neve deu lugar a um sol fantástico, que acompanhou o grupo até ao final da viagem. O entusiasmo dos alunos perante o estádio Santiago Bernabéu foi evidente. Havia muito movimento, dado que no dia seguinte irá ter lugar um jogo com o Manchester United. A visita ao estádio foi opcional. A visita continuou com a ida ao Parque del Retiro, no centro da cidade. Todos ficaram deslumbrados com a beleza do jardim, dos lagos e do Palácio de Cristal, edifício maravilhoso, que parecia saído de um sonho.

O dia terminou com a chegada à pousada Richard Schirrmann, onde o jantar e o descanso foram bem recebidos.



## VISITA DE ESTUDO A ÁVILA, SEGOVIA, GUADALAJARA E MADRID



No último dia da visita de estudo, 13 de fevereiro, o grupo desfrutou de um passeio na zona da Plaza Mayor de Madrid e ruas cercanas, sempre feito a pé e aproveitando tudo o que a cidade tinha para dar; foi uma verdadeira aula ao ar livre. A experiência linguística

e cultural vivida pelos alunos foi notória e extremamente enriquecedora. A visita ao Forum e ao Jardim Vertical deixou todos deslumbrados; foi bem visível a simbiose plena entre natureza, arte e ambiente urbano. Seguimos para o Museo Reina Sofia, onde os alunos de artes puderam contactar com excelentes coleções de arte moderna, obser-

vando também técnicas estudadas nas aulas do professor José Luis Oliveira. Posteriormente, o grupo saboreou o almoço. Mais tarde, realizou-se uma visita pelo centro histórico da cidade e tendas de regalos, dando aos alunos uma oportunidade única e essencial de, mais uma vez, contactarem diretamente com a língua e cultura espanholas, benefício supremo da visita de estudo.

No final, depois da viagem de regresso, além de todos os locais visitados e das fotos lindíssimas oferecidas pela paisagem, ficaram experiências de convívio e recordações que, decerto, permanecerão na memória para sempre.

As professoras do núcleo de estágio de fapentel



